



## RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB DESENVOLVENDO HABILIDADES DE AVALIAÇÃO VOCAL: DA TEORIA À PRÁTICA

Gildeany Karla Alves Borba Marinho;  
Anna Alice Figueiredo de Almeida;  
Gabrielle Stefany dos Santos Souza (PPgFon/UFPB);  
Maria Júlia Galindo Soares (PPgMDS/UFPB)

### **Programa de Monitoria**

CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa

### **INTRODUÇÃO**

A avaliação da voz compreende uma série de procedimentos com a finalidade de conhecer o comportamento vocal de um indivíduo e identificar fatores que desencadeiam e mantém uma disfonia. Portanto, os principais objetivos da avaliação vocal são: Auxiliar no esclarecimento da causa do problema vocal e educar o paciente acerca da sua participação no processo terapêutico (Behlau,2001). É fundamental o entendimento dessa avaliação e sua aplicabilidade para a formação de um futuro fonoaudiólogo . A avaliação da voz compreende um conjunto de análises que se complementam para o desenvolvimento do raciocínio clínico(Patel,2018). Envolve a análise acústica, laringológica, perceptivo-auditiva, física e a autoavaliação vocal (Dejonckere et al.,2001). Por isso, com o objetivo de ampliar o conhecimento acerca dos métodos e técnicas de avaliação da voz foram utilizadas metodologias ativas de ensino-aprendizagem a partir da experiência em uma disciplina inicial da área de voz.

Foi disponibilizado aos discentes vivências e produtos tecnológicos que foram aliados junto ao conteúdo teórico da disciplina para trazer aplicabilidade na avaliação vocal, tais como o softwares Self-vox e o protocolo de avaliação da voz desenvolvido pelo Laboratório Integrado de Estudos da Voz (LIEV/ UFPB), com o objetivo dos discentes praticarem a autoavaliação vocal, além disso, foi disponibilizado o site Ouvindo Vozes para treinamento do julgamento perceptivo auditivo e atividades práticas em laboratório para vivência do conhecimento acerca da análise acústica da voz que é de suma importância para a compreensão de todas as disciplinas seguintes de voz e para o bom desempenho do profissional fonoaudiólogo na área.

### **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência das atividades realizadas em uma disciplina de Voz do curso de Fonoaudiologia de uma IES pública, no período 2024.1. A disciplina contou com a participação de 25 discentes, docente responsável, uma estagiária de docência e uma monitora. Foi dividida em três módulos e os discentes foram avaliados com atividades somativas. Foram realizadas metodologias ativas acerca da avaliação da voz. Abordava-se o conteúdo de forma teórica e, em seguida, uma prática integrada para que facilitasse o entendimento do aluno.

Portanto, o desenvolvimento das habilidades de avaliação vocal ocorreu da seguinte forma: teoria e vivências em sala de aula ou extraclasse. A dimensão de avaliação perceptivo-auditiva (PA) da voz foi abordada teoricamente, além de treinamento PA de 8 horas em sala de aula com vozes sintetizadas e humanas, além de atividade extraclasse com o treinamento PA pela plataforma Ouvindo Vozes, desenvolvida pelo Laboratório Integrado de Estudos da Voz (LIEV/UFPB). A avaliação acústica da voz foi abordada em um treinamento visual a partir de espectrogramas da voz em sala de aula, guiado pelo Protocolo de Análise Espectrográfica da Voz (PAEV), desenvolvido pelo LIEV. Na sequência, foi realizada atividade prática no laboratório de voz. A autoavaliação da voz foi explorada em sala de aula na apresentação de instrumentos de autorrelato validados e a prática realizada aplicação dos protocolos impresso e pelo software SelfVox, desenvolvido pelo LIEV. Ele contém os instrumentos de autoavaliação validados para serem aplicados em sua versão digital e calculados, com resultado e interpretação de cada um.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi utilizada a ferramenta Google Meet para intermediar os encontros síncronos de monitoria e o whatsapp como uma ferramenta de comunicação assíncrona para abordar os conteúdos de métodos e técnicas da avaliação vocal. Para sistematizar questionários e reforçar o conteúdo foi utilizado o word, além disso, houve atividades interativas que subsidiaram debates síncronos e a aprendizagem lúdica colaborativa.

Foi possível observar uma participação satisfatória da turma nas atividades de monitoria e adesão nos treinamentos de avaliação vocal. Dos 25 discentes da disciplina, 88% (n=22) compareceram aos encontros de monitoria de forma remota, sendo um número maior do que a turma anterior que correspondeu a cerca de 74% nas participações.

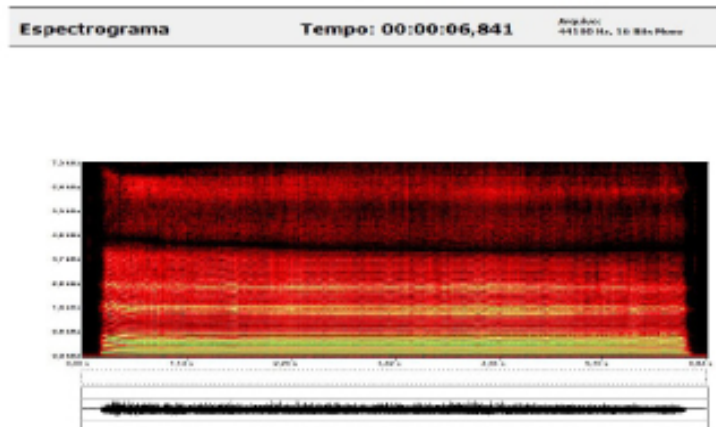
O desempenho dos discentes na disciplina foi satisfatório bem como o empenho de todos. Acerca dos recursos utilizados para a prática de avaliação vocal, 76% (n=19) realizaram o treinamento do julgamento perceptivo-auditivo pela plataforma Ouvindo vozes (Imagem 1) e todos os alunos (n=25) estiveram presentes no treinamento prático de análise acústica qualitativa da voz, a partir de espectrograma, que ocorreu no laboratório de voz, com base no PAEV (Imagem 2). Maior parte (80%; n=20) realizou o treinamento da autoavaliação vocal a partir do software Selfvox(Imagem 3). Quanto as sugestões e considerações gerais sobre os métodos de ensino os estudantes referiram que a prática para desenvolver habilidades na avaliação vocal foram essenciais no desempenho acadêmico e científico. Acredita-se que essas práticas integrativas foram de extrema importância para o desenvolvimento do raciocínio clínico e científico dos alunos, que puderam relacionar a teoria com a prática e a inovação tecnológica.

IMAGEM 1-Tela de entrada da plataforma "Ouvindo vozes", acesso online, para explorar o treinamento perceptivo-auditivo da voz



Fonte: Disponível em: <https://ouvindovozes.com/presentation/21>

**IMAGEM 2** - Exemplo de espectrograma da voz, gerado em laboratório, para explorar o treinamento visual da análise acústica qualitativa da voz



**Fonte:** Laboratório de Estudos Integrados da Voz (LIEV/UFPB)

**IMAGEM 3:** Tela de entrada do software de computador SelfVox, para explorar a autoavaliação vocal



**Fonte:** Laboratório Integrado de Estudos da Voz (LIEV/UFPB)

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Foram utilizados durante a monitoria os recursos: Kahoot, Google Meet e Word e para as confecções dos materiais didáticos em sala acerca dos métodos e técnicas de avaliação vocal foi utilizada a ferramenta de powerpoint. Quanto a satisfação dos alunos acerca da disciplina, 100% mostraram-se interessados. A atividade que mais auxiliou no aprendizado na visão dos discentes foram as práticas integrativas para o aprendizado dos métodos e técnicas da avaliação vocal, como o site ouvindo vozes e o aplicativo selfvox desenvolvido pelo Laboratório Integrado de Estudos da Voz (LIEV/UFPB), em que foi realizado de forma presencial e remoto em sala de aula através de práticas em sala e remoto pelos treinamentos da avaliação vocal. Logo, os discentes mostraram-se empenhados no processo de ensino-aprendizagem na área de voz e na busca do conhecimento fonoaudiológico para sua formação profissional.

## **REFERÊNCIAS**

Behlau, Mara. VOZ: O livro do especialista. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

Patel RR, Awan SN, Barkmeier-Kraemer J, Courey M, Deliyiski D, Eadie T, et al. Recommended protocols for instrumental assessment of voice: American Speech- Language-Hearing Association expert panel to develop a protocol for instrumental assessment of vocal function. American journal of speech-language pathology, 2018.

Dejonckere, Philippe H. et al. A basic protocol for functional assessment of voice pathology. European Archives of Oto-rhino-laryngology, v. 258, p. 77-82, 2001.